

Poupex "B" conquista bicampeonato

Sofrimento até o último minuto. Como não poderia deixar de ser, a final da Copa de Futebol Society dos Bancários foi pura emoção. O Poupex "B" venceu, nos pênaltis por 3 a 2, o jogo contra o Unibanco, depois de um empate em 3 a 3 no tempo regulamentar. O Unibanco, até então invicto na competição, não conseguiu manter a trajetória vitoriosa.

Antes da final, Safra e BB-Ta-Lento disputaram o terceiro lugar. O Safra venceu por 4x3. Iniciada em 24 de março, a Copa dos Bancários registrou, em 48 partidas, 347 gols. Carlos Henrique Cavalcante, com 15 gols, foi o artilheiro da competição. Elson Antonio Batista, do Safra, foi o goleiro menos vazado. Ele sofreu 13 gols em seis jogos. Quem levou a Taça Disciplina foi o BB Ta-Lento.

Veja no site www.bancariosdf.com.br os resultados dos jogos. Para ver a galeria de fotos, clique no link correspondente no Menu Principal do site, à esquerda.



Acima, o time da Poupex "B" comemora o bicampeonato. À direita, José Garcia, diretor do Sindicato, entrega o troféu para os bicampeões. Abaixo, pela ordem, o diretor Sandro Oliveira parabeniza o capitão do Unibanco pela segunda colocação. Ao centro, a deputada distrital Erika Kokay entrega troféu para o artilheiro Carlos Henrique. Em seguida, o diretor Edmilson Lacerda e Elson Batista (de azul), goleiro menos vazado da competição



Teatro recebe "Missionários da Luz"

Adaptação do livro de Francisco Cândido Xavier, "Missionários da Luz" é um espetáculo que vem esclarecer como o homem é um espírito etéreo que habita temporariamente o templo vivo da carne terrestre. A peça estará no Teatro dos Bancários dias 18, 19 e 20 de maio.

No espetáculo, o espírito de André Luiz conta sobre os serviços divinos destes emissários do plano superior cujo trabalho é revelar alguns ângulos da vida espiritual. A peça mostra o trabalho árduo dos missionários no socorro e resgate dos espíritos menos esclarecidos.

Os ingressos custam R\$ 40 (inteira), R\$ 20 (idosos e sócios do Club Vip) e R\$ 10 (estudantes e professores). Na sexta-feira, 18, o espetáculo será às 21h. Dia 19 às 19h e às 21h e no domingo, 20, às 17h e 20h. Mais informações pelo telefone 3346-9090.

Eleição do Sindicato começa nesta quarta

Nos próximos dias 16, 17 e 18 de maio (quarta, quinta e sexta-feira) serão realizadas as eleições para a nova diretoria do Sindicato, que exercerá o mandato no triênio 2007/2010. Duas chapas estão concorrendo ao pleito, a Chapa 1-Chapa dos Bancários e a Chapa 2-Democracia, independência e luta.

O colégio eleitoral é

composto de 13.179 sindicalizados, sendo 9.375 associados da ativa, 3.126 aposentados e 678 afastados, licenciados, demitidos e fora da base.

Embora o estatuto estabeleça que no primeiro turno da eleição devem votar pelo menos 2/3 dos votantes, em todas as disputas anteriores houve acordo entre as

chapas concorrentes para desconsiderar os eleitores aposentados para a apuração do quórum, uma vez que eles têm mais dificuldades para se deslocar até as urnas e seu comparecimento é historicamente baixo.

Assim, evita-se a realização de um segundo turno desnecessário, que só traria desgaste e custos adicionais à

categoria. E não desviaria a atenção e energia dos bancários e do Sindicato no enfrentamento das questões prementes do momento, como o pacote do BB, a PLR do BRB, a 7ª e 8ª horas na Caixa e as ameaças de demissões nos bancos privados.

Por isso, o Sindicato espera que as chapas renovem o acordo este ano.

Nos dias de eleição

As mesas coletoras de votos itinerantes (urnas) percorrerão todos os locais de trabalho, inclusive PABs e unidades que funcionam à noite. O horário de funcionamento das mesas coletoras de votos será de 9h às 18h. Nos locais onde há trabalho noturno serão designadas mesas coletoras próprias.

Quem vota

- Todos os bancários sindicalizados até 15 de fevereiro de 2007 e que estejam em dia com a mensalidade sindical;
- Os aposentados sindicalizados com pelo menos seis meses de contribuição até a data de sua aposentadoria;
- Os demitidos após 15 de fevereiro de 2007 e que se encontravam sindicalizados por no mínimo seis meses até a data de demissão;

d) Os bancários que estejam afastados do banco por motivo de saúde e que estejam sindicalizados;

No caso dos aposentados, demitidos ou em licença-saúde, não se exige a contribuição preconizada no item "a".

Como votar

Associado em atividade
As urnas percorrerão todos os locais de trabalho durante a votação, inclusive o seu.

Aposentados, demitidos e licenciados

Votarão na sede do Sindicato (urna 01 e 02) ou em qualquer urna. Neste caso, votará em trânsito. A Comissão Eleitoral instalará uma urna na Prefeitura da SQN 315, a exemplo do que fez na última eleição, com o objetivo de colher os votos dos eleitores que moram na região.

Voto em trânsito
Votará em trânsito todo associado que tiver direito a voto e esteja trabalhando fora da sua lotação ou tenha sido

transferido de local há pouco tempo.

Documentos

O eleitor, para exercer o seu direito de votação, terá a necessidade de identificar-se aos mesários apresentando documento que tenha fé pública: Identidade, Carteira de Trabalho ou funcional.

Informações

O Sindicato manterá equipe de plantão para esclarecer dúvidas dos associados sobre as eleições. Ligue para o telefone 3346-9090 ou 3245-2153 para mais informações.

Sindicatos conseguem 41 reintegrações no HSBC, três delas em Brasília

O HSBC aceitou rever a demissão de 41 funcionários, três deles em Brasília. A notícia aumenta a vitória dos trabalhadores, que já haviam conseguido a suspensão do processo de demissão. Novas reintegrações estão sendo negociadas pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), representante dos sindicatos, e podem ocorrer nos próximos dias.

Paulo Frazão, diretor do Sindicato, lembra que as conquistas vieram graças às manifestações e paralisações promovidas no Brasil inteiro contra as demissões. "Em

Brasília, os colegas participaram ativamente de todas as atividades realizadas pelo Sindicato".

O banco concordou em não demitir o pessoal do Centro de Serviços (RMO) e aceitado ampliar de 900 para 1.100 as bolsas educacionais. Uma negociação já foi agendada para a discussão de demandas dos trabalhadores, como um novo Plano de Cargos e Salários (PCS) e a revisão do plano odontológico. O HSBC também estudará a instalação de ambulatórios nos centros administrativos, reivindicação antiga do movimento sindical.



O diretor do Sindicato Paulo Frazão (de branco) participa de reunião na sede do HSBC, em Curitiba, no último dia 24. Na ocasião, o banco aceitou suspender o processo de demissão em massa, que poderia chegar a mil funcionários

PACOTE DO BB

Ministro convoca negociação para hoje

Depois das denúncias apresentadas na semana pelo Sindicato, pela Contraf e pela CUT, o ministro do Trabalho, Carlos Lupi, convocou a direção do Banco do Brasil para uma reunião de negociação hoje às 10h da manhã.

Os bancários do BB continuam mobilizados para lutar contra o pacote e o processo de terceirização que está ocorrendo no banco.

O Sindicato e Contraf publicaram matéria paga no Correio Braziliense denunciando a postura da direção do banco.

O Sindicato fez manifestação no dia 7 em frente o Sede I e Sede III e paralisou as três maiores agências do DF, distribuindo nota à população. O presidente nacional da CUT, Artur Henrique da Silva Santos.

Superintendente assume compromisso

Após as manifestações o Sindicato reuniu-se com o Superintendente de

Varejo do BB no DF, Luiz Carlos, que assumiu o compromisso de que "nenhum funcionário será prejudicado ou penalizado no Distrito Federal e, se for preciso, será analisado caso a caso".

"O Sindicato está buscando todos os espaços possíveis para impedir demissões, fechamento de unidades, descomissionamento, redução de funções e terceirizações", afirma o presidente Jacy Afonso.

"É lamentável que seja necessária a interferência do ministro do Trabalho e Emprego para que haja negociação com a diretoria de um banco público", acrescenta o presidente.

O que o Sindicato quer é discutir com seriedade os temas verdadeiramente importantes para o funcionalismo, que o banco vem se recusando a negociar. "Queremos resolver de forma definitiva as questões do PCC/PCS, do cumprimento da jornada de 6 horas, da isonomia de direitos, do fim do assédio moral e das metas abusivas", reivindica Rodrigo Britto, diretor do Sindicato e coordenador do Coletivo do BB.

BB E CAIXA

Sipat tem ergonomia como tema

Com o tema Ergonomia, começa na próxima segunda e vai até a sexta-feira 18 a segunda Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat) conjunta BB e Caixa. As atividades, que contam com o apoio do Sindicato e a participação das Cipas dos edifícios do Banco do Brasil (à exceção do Sede IV) e da Caixa, serão realizadas no Setor Bancário Sul.

Um café-da-manhã entre os funcionários dos dois bancos públicos marcará a abertura do evento. Exibição de palhaços, coral de música e dança do ventre, massagem livre e palestras, como a de Liz Soboll sobre "Prevenção coletiva dos conflitos no ambiente de trabalho", fazem parte da programação, que será encerrada com uma apresentação musical a partir das 17h de sexta-feira.

No dia 20, também será realizada uma caminhada de saúde, partindo da Apcef (Associação de Pessoal da Caixa Econômica Federal), no Setor de Clubes Norte.

BRB

Funcionários cobram posição sobre PLR

Diante da intensidade com que os funcionários do BRB, com razão, reclamam da demora da diretoria do banco em dar uma resposta objetiva, o Sindicato enviou ofício na última sexta-feira ao presidente do BRB, Roberto Figueiredo, solicitando audiência para tratar da PLR referente ao segundo semestre de 2006 e dar andamento à questão.

Em encontro com o Sindicato no dia 26 de abril, em que a pendência também foi tema da discussão, Figueiredo afirmou aos bancários que estudaria o assunto em detalhes para apresentar uma resposta no próximo encontro.

"O intuito [da reunião] é saber efetivamente a postura da administração comandada por V.Sa. quanto a esta legítima demanda dos funcionários", finaliza a correspondência (veja fac-símile ao lado) assinada pelos diretores do Sindicato João Batista Machado e André Nepomuceno.

Caso permaneça inoperância da diretoria do banco, o Sindicato terá que tomar outras providências.



Sindicato garante incorporação de gratificação ao salário

Assessorada pelo Sindicato, uma bancária do BRB, vítima de LER/Dort, conseguiu na Justiça a incorporação da gratificação, perdida após ficar afastada do banco para readaptação.

Ela havia trabalhado por mais de 14 anos como caixa e, após retornar ao banco, foi informada que não receberia mais a gratificação de caixa. O juiz da 9ª Vara do Trabalho de Brasília determinou a incorporação da gratificação percebida pela reclamante, paga sob duas rubricas -

"gratificação de caixa" e "complemento pessoal de atividade gratificada", bem como o pagamento das parcelas vencidas e vincendas, desde a supressão até a efetiva inclusão em folha, aplicando-se os reajustes legais e convencionais obtidos pela categoria.

O Sindicato conseguiu impedir, em aditivo ao acordo coletivo, que o BRB retire função sem motivo justo para funcionários com mais de 10 anos com comissão.

BRB terá de pagar hora extra a operador de fundos de investimento e analista financeiro

Uma ex-funcionária do BRB que estava lotada na Distribuidora de Títulos e Valores Imobiliários, onde trabalhava com investimentos, pleiteou o pagamento das horas extras além da 6ª hora diária.

O juiz da 10ª Vara do Trabalho de Brasília fixou que, na verdade, a reclamante, enquanto exercente das funções de operadora de fundos de investimento e analista financeiro, exercia tão somente funções técnicas, não possuindo subordinados, poder de mando ou gestão, sendo devidas, portanto, as horas extras acima da 6ª diária.